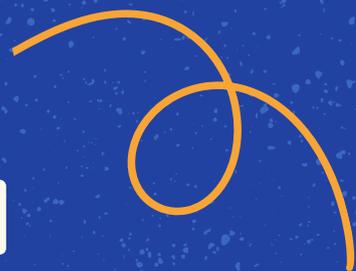


MARCOS DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL DOS 4 MESES AOS 6 ANOS



**EDUCAÇÃO QUE
TRANSFORMA**



Prefeitura de
Joinville

EDUCAÇÃO

PREFEITO

Adriano Bornschein Silva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Diego Calegari

**DIRETORA EXECUTIVA DE POLÍTICAS
EDUCACIONAIS**

Giani Magali da Silva de Oliveira

GERENTE DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Julcimara Trentini

**COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO E CURRÍCULO
DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS**

Aurea Vieira

**EQUIPE DE FORMAÇÃO E CURRÍCULO
DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS**

Adriana Fatima da Silva Giovanella
Aline Cristina Araujo dos Santos Bispo
Andrezza Fabiane H. T. de Azevedo
Camilla de Oliveira Pereira
Cleitimar dos Santos
Jacqueline Elise Koch
Lidiana Kofferman Cordeiro
Luciane de Souza
Michelle Fernandes
Patricia Schulze

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Julia Rosa
Mariana Pereira



COLABORAÇÃO

Ewelyn de Paula Fernandes Bidoia

EQUIPE DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fernanda Persike
Cláudia Kerber da Silva
Leila Pauli Antes
Marcelo Ezio Przybyela
Nara Leila Trierweiler Vieira

EQUIPE DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Solange de Souza Seger
Sandra Menegaro Engler

**EQUIPE PEDAGÓGICA DE ACOMPANHAMENTO
DAS UNIDADE CONVENIADAS**

Joelma da Costa
Carolina Lemke Moreira
Cleidi Retzlaf

**GESTORES DE ESCOLAS E PROFESSORES DE
APOIO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Adriana Nascimento Favarin
Angelita Virgilino Ferreira Raulino
Araci Kuchenbecker Schadeck
Bruna Carla Dias
Carin Lúcia Klitzke da Silva
Carina Eunice Ferreira Schlickmann
Eliete Borba Lopes
Jéssica Stumpf
Josiane Pires Medeiros
Leila Regina Leidens Arcari
Leidiane de Souza
Leiliane Gil Espinha
Maria Isabel Cunhaque Cristofolini
Michele Nehls Poerner
Roselia Elaine Curvello de Moura
Suzana Tonett



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO _____ 4



1. MARCOS DA APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL/EMOCIONAL _____ 6



2. MARCOS DA APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO DA
LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO _____ 7



3. MARCOS DA APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO _____ 9



4. MARCOS DA APRENDIZAGEM
E DESENVOLVIMENTO
FÍSICO/MOVIMENTO _____ 13



5. INDICADORES DO MARCOS DE
APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO _____ 14

REFERÊNCIAS _____ 46

INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado como um referencial de pesquisa para os professores da Rede Municipal de Ensino de Joinville. A proposta é apresentar os **Marcos de Aprendizagem e Desenvolvimento** - um conjunto de habilidades e comportamentos esperados que as crianças alcancem de acordo com a sua faixa etária - visando fundamentar e subsidiar o olhar dos profissionais da educação e garantir que as propostas de ensino sejam intencionais e adequadas para cada etapa de ensino.

Para a organização deste documento, foram consideradas as quatro áreas principais de desenvolvimento definidas pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP):

-  Marcos do desenvolvimento Social/Emocional;
-  Marcos do desenvolvimento da Linguagem/Comunicação;
-  Marcos do desenvolvimento Cognitivo;
-  Marcos do desenvolvimento Físico/Movimento.

Na elaboração reconheceu-se ainda a diversidade de referências existentes, que segmentam o desenvolvimento infantil em intervalos variados. Documentos de referência para o acompanhamento clínico e familiar, como a Caderneta de Saúde da Criança e a Cartilha de Desenvolvimento da SBP, utilizam divisões bimestrais, trimestrais e semestrais nos primeiros anos de vida. Para uma maior compreensão os Marcos de Aprendizagem seguem uma organização que dialoga com o contexto educacional sendo necessário um formato que contemple as práticas pedagógicas.

Nesse sentido, optou-se por uma estrutura que adota intervalos de dois meses até um ano de idade; de seis em seis meses até os quatro anos; e anuais até os seis anos. Essa organização foi definida em alinhamento com as divisões etárias das turmas da Educação Infantil, o que possibilita aos profissionais um acompanhamento contínuo das crianças, respeitando a individualidade de cada uma. A escolha por essa segmentação visa, portanto, facilitar a observação atenta do professor e a organização de sua prática, oferecendo um referencial claro, útil e aplicável para o acompanhamento da aprendizagem.



É fundamental ressaltar que os Marcos de Aprendizagem e Desenvolvimento são orientadores, e não determinantes. Cada criança possui seu ritmo e suas características próprias, e a variação no desenvolvimento não indica, necessariamente, uma discrepância ou desvio no desenvolvimento. O papel do educador é, portanto, criar ambientes ricos em estímulos e oportunidades, permitindo que cada criança explore e desenvolva plenamente suas potencialidades

Para que esse compromisso com o desenvolvimento individual de cada criança se concretize, a equidade e a educação inclusiva são pilares essenciais para uma educação de qualidade na primeira infância. Garantir as mesmas oportunidades de aprendizagem a todas as crianças exige estratégias que reconheçam e valorizem a diversidade. Neste contexto, o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) emerge como um modelo prático e estratégico para a educação inclusiva, pois possibilita a todas as crianças desenvolverem suas potencialidades em igualdade de condições, independentemente de suas características ou formas de aprender. Nesta mesma linha de pensamento, Zerbato e Mendes (2021) contextualizam o DUA como uma estratégia que oferece oportunidades de acesso ao conhecimento de forma universal, superando a necessidade de adaptações individuais e promovendo a igualdade de condições para que todos os estudantes aprendam.



1.

MARCOS DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO SOCIAL/EMOCIONAL

O desenvolvimento socioemocional é o processo pelo qual as crianças aprendem a reconhecer e gerenciar suas próprias emoções, pensamentos e comportamentos, além de construir relações saudáveis com os outros. Este processo fundamental envolve a capacidade de lidar com emoções e atitudes em diversos contextos sociais, enfrentar situações adversas e tomar decisões conscientes no dia a dia.

Desde o nascimento, a criança é estimulada em um ambiente de estima, afeto e proteção, que é crucial para estabelecer suas primeiras relações. Conforme apontado por Bassedas, Huguet e Solé (2007), a interação se dá por meio de expressões como sorrisos, abraços e olhares do adulto, às quais o bebê responde com balbucios, toques e suas próprias manifestações.

À medida que crescem, essas interações se diversificam. As crianças passam a aprender sobre o mundo, a compreender as relações sociais, a construir hipóteses e a confrontar ideias. Essa experiência é enriquecida pelas informações proporcionadas pelos adultos e pelo meio social, especialmente na escola, onde os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, como "Conviver" e "Participar", devem ser assegurados. Nesse ambiente, surgem valiosas oportunidades para a mediação de conflitos, que contribuem diretamente para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a importância desse processo, destacando as competências socioemocionais como um fator de proteção à saúde mental e na prevenção do bullying. O documento integra habilidades como a comunicação, a empatia, a cooperação, a consciência, a resolução de conflitos e a autorregulação emocional, todas essenciais para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de enfrentar os desafios do mundo atual.

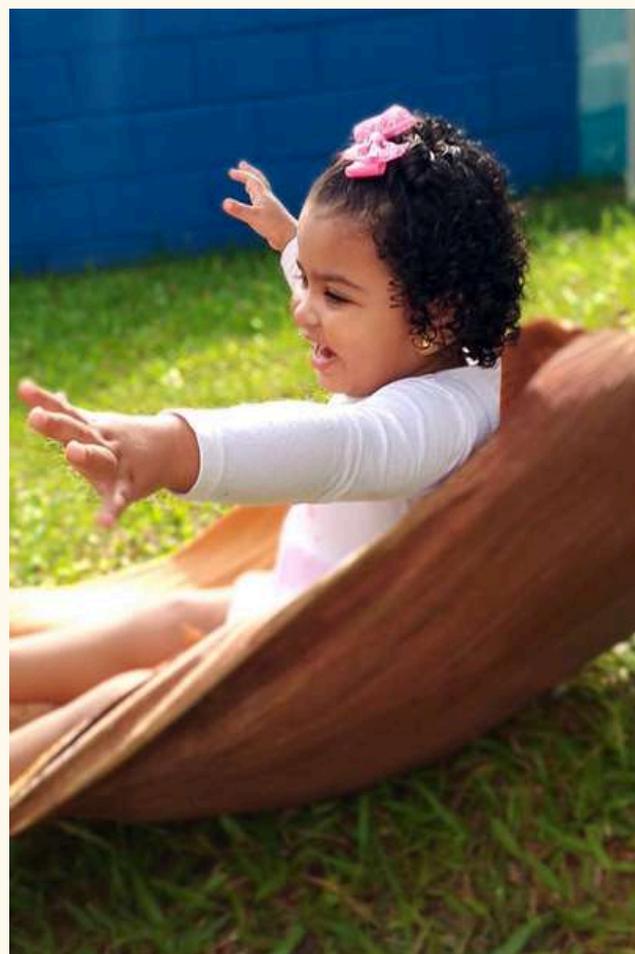
Nesse sentido, na Educação Infantil, é fundamental criar oportunidades para que as crianças conheçam outros grupos sociais, com diferentes costumes e narrativas. Essas vivências são essenciais para ampliar a percepção de si e do outro, valorizando a identidade de cada um, promovendo o respeito mútuo e reconhecendo as diferenças que nos constituem como seres humanos.

2.

MARCOS DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO

O desenvolvimento da linguagem e comunicação é o meio pelo qual as pessoas expressam suas ideias, necessidades, criam e mantêm relacionamentos. É, também, a base da escrita, uma habilidade que impacta diretamente na compreensão da leitura.

A comunicação se inicia desde o nascimento, por meio de comportamentos inatos como o choro e o balbucio, que formam a base da interação do bebê com os outros. Já a linguagem é um sistema complexo que as crianças dominam gradualmente, tornando-se cada vez mais sofisticadas à medida que amadurecem. Inicialmente, elas utilizam palavras isoladas e, em seguida, formulam frases simples para expressar necessidades, desejos e sentimentos, além de estabelecer relações, pensar, aprender a ler e escrever.



É fundamental que os estímulos estejam presentes desde o nascimento, por meio de relações interativas com os adultos, observando expressões faciais e movimentos articulatórios. Para isso, são necessários diversos recursos que potencializam a oralidade, tais como canções de ninar, acalantos, rimas, poemas, jogos de palavras, trava-línguas e músicas de diferentes gêneros. Livros e contos de qualidade também ampliam significativamente o vocabulário e a compreensão de bebês e crianças.

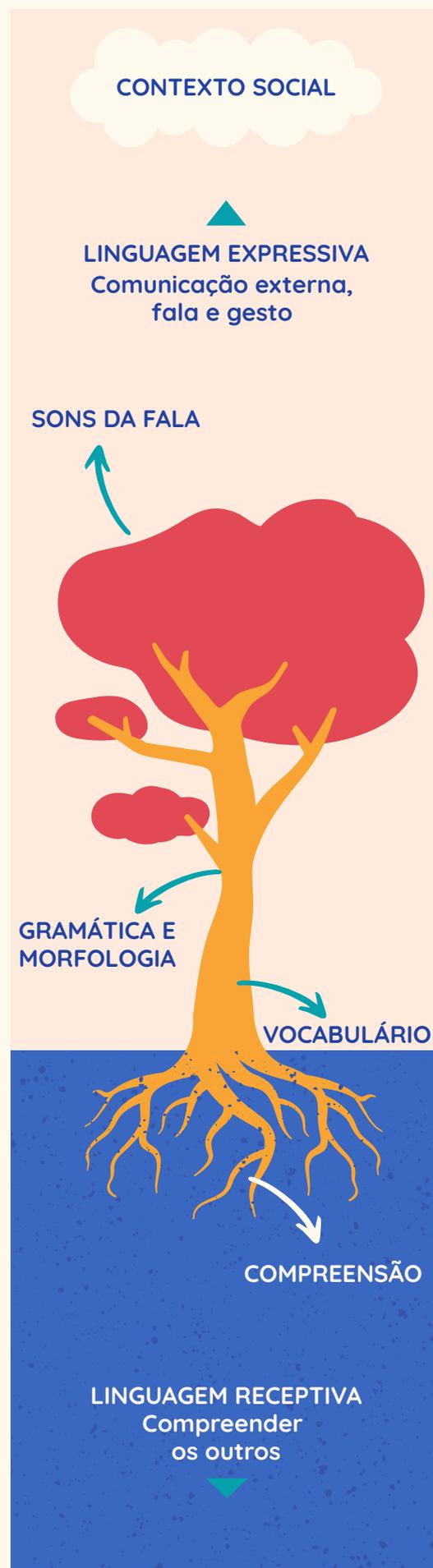
A aquisição da linguagem pode ser compreendida através de uma analogia comum na fonoaudiologia e no desenvolvimento da linguagem, que a compara ao crescimento de uma árvore. Nesse modelo, as raízes representam a compreensão, que sustenta toda a linguagem. Quando as crianças compreendem o que os outros dizem, a probabilidade de que usem as expressões por conta própria é maior. O tronco simboliza o vocabulário, que se expande à medida que a linguagem é exercitada; os galhos representam a gramática e a morfologia; as folhas, o discurso; e o ar, o contexto social, que influencia diretamente o desenvolvimento da linguagem e os aspectos da comunicação. É crucial que a criança não apenas ouça as palavras, mas as compreenda.

Dessa forma, a compreensão (raízes) refere-se à **linguagem receptiva**, enquanto o vocabulário (tronco), a gramática e a morfologia (galhos), o discurso (folhas) e o contexto social (ar) representam a **linguagem expressiva**, ou seja, a fala, os gestos e outras formas externas de comunicação.

O surgimento de atrasos precoces na linguagem pode ter diversas origens, como causas biológicas (incluindo dificuldades de processamento auditivo ou perda auditiva), causas genéticas (associadas a condições como autismo ou atraso cognitivo) e causas ambientais (como oportunidades de aprendizagem reduzidas ou limitadas).

As dificuldades de linguagem receptiva, que se referem à compreensão, geralmente se tornam evidentes quando a criança demonstra desafios para seguir instruções ou organizar as informações que ouve, sendo, muitas vezes, identificadas por volta dos três anos de idade.

Por outro lado, as dificuldades na linguagem expressiva podem ser percebidas na capacidade de a criança utilizar palavras. Nesses casos, a criança parece compreender o que os outros dizem, mas encontra obstáculos para organizar as palavras e comunicar suas próprias ideias com clareza.



3.

MARCOS DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

O desenvolvimento cognitivo em sua definição engloba os processos de aprendizagem, atenção, memória, linguagem, pensamento, raciocínio e criatividade. Estudar como as crianças percebem as informações do mundo ao seu redor, aprendem-nas, lembram-se delas e pensam nelas é integrar as abordagens cognitivas com os processos de aprendizagem.

O desenvolvimento cognitivo está ligado em como o cérebro da criança se desenvolve, aprende, toma decisões, resolve problemas e interage com as pessoas ao seu redor. Na fase da primeira infância (0 a 6 anos), o Sistema Nervoso Central passa por um intenso desenvolvimento, formando as estruturas e conexões neurais essenciais para a aprendizagem e o comportamento.

De acordo com as autoras Papalia e Martorell (2022) as pesquisas sobre o desenvolvimento cognitivo estão fundamentadas em seis abordagens principais, dentre essas, a Rede Municipal de Ensino de Joinville, em suas práticas pedagógicas enfatiza na perspectiva cognitiva a teoria dos estágios cognitivos de Jean Piaget, a teoria sociocultural do desenvolvimento de Vygotsky e as contribuições da neurociência cognitiva.

Piaget destaca que o desenvolvimento cognitivo começa com uma capacidade inata de se adaptar ao ambiente. Ao procurar o seio da mãe, pegar um objeto ou explorar as fronteiras de um quarto, a criança pequena desenvolve um quadro mais preciso de seus arredores e maior competência para lidar com eles.

O autor dividiu os períodos do desenvolvimento humano em quatro estágios e denominou:

- 1º período: **sensório-motor** (0 a 2 anos)
- 2º período: **pré-operatório** (2 a 7 anos)
- 3º período: **operações concretas** (7 a 11 ou 12 anos)
- 4º período: **operações formais** (11 ou 12 anos em diante)



Para a etapa da Educação Infantil (0 a 6 anos) destacam-se os dois primeiros: o estágio sensório - motor, em que a criança conhece o mundo por meio dos sentidos e ações motoras e no final desse período a criança é capaz de usar um instrumento como meio para atingir um objeto; e o pré-operacional marcado pelo desenvolvimento da linguagem e do pensamento simbólico.

Na teoria sociocultural do desenvolvimento de Vygotsky o crescimento cognitivo é um processo colaborativo, as pessoas aprendem por meio da interação social e adquirem habilidades cognitivas como consequências de um modo de vida. As atividades compartilhadas ajudam a criança a internalizar os modos de pensar e comportamento da sociedade. Vygotsky deu uma ênfase especial à linguagem como um meio essencial para aprender e pensar sobre o mundo.



PROFESSOR (A), FIQUE ATENTO!

É importante compreender os principais conceitos da teoria sociocultural, a tabela abaixo contém as principais definições:

ZDR	<p>Zona de desenvolvimento real</p> <p>Conjunto de habilidades e conhecimentos que a criança já domina e é capaz de fazer com autonomia</p>
ZDP	<p>Zona de desenvolvimento proximal</p> <p>Diferença entre o que a criança pode fazer sozinha e o que a criança pode fazer com ajuda</p>
ZDP	<p>Zona de desenvolvimento potencial</p> <p>Determinado pela solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com outras crianças. Essa zona representa o potencial de aprendizado que está em processo de maturação e pode ser alcançado por meio das interações sociais.</p>

A interação no ambiente escolar, nesse sentido, é fundamental, pois proporciona acesso a informações e práticas relacionadas à história e a cultura da sociedade na qual a criança está inserida.

Com relação às contribuições científicas da Neurociência cognitiva podemos destacar os estudos sobre as capacidades mentais mais complexas como a linguagem, a memória, a autoconsciência e as funções executivas.

As funções executivas são um conjunto de processos cognitivos e metacognitivos que juntos permitem que o indivíduo possa se envolver em comportamentos complexos. As funções executivas atuam como um maestro que coordena o trabalho conjunto dos nossos diversos sistemas cognitivos, comportamentais e emocionais, conforme a demanda do ambiente ou da tarefa. Segundo as autoras Dias e Seabra (2013) as principais habilidades que integram o termo “funções executivas” são:



Planejamento	A habilidade de elaborar e executar um plano de ação, de “pensar antes” e de estipular os passos necessários para se atingir um objetivo
Flexibilidade cognitiva	A capacidade de mudar o foco e de considerar diferentes alternativas; permite que possamos nos adaptar a diferentes contextos e demandas
Memória de trabalho	A capacidade de manter a informação em mente e também de transformá-la ou integrá-la com outras informações
Atenção seletiva	A habilidade de selecionar apenas o que será importante para determinada tarefa em dado momento, de focar a atenção e não distrair-se com diversos estímulos do ambiente
Controle inibitório	A capacidade de controlar o comportamento quando ele é inadequado, assim como inibir a atenção a estímulos que não são relevantes no momento
Monitoramento	Uma habilidade metacognitiva que se refere à capacidade de monitorar os próprios processos mentais ou a própria realização para ver se tudo saiu ou está saindo conforme o previsto.

Nesse sentido, as brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento dessas e de outras habilidades, como raciocínio, atenção, resolução de problemas, imaginação e criatividade.

O desenvolvimento dessas funções permite que a criança mantenha o foco em tarefas, planeje as suas atividades, regule as suas emoções e comportamentos, saiba a hora de esperar, se expressar e socializar no ambiente escolar.

O conhecimento e pesquisas sobre o desenvolvimento cognitivo contribuem para os professores no momento do planejamento com intencionalidade e no momento das práticas pedagógicas no sentido de entenderem o funcionamento das funções executivas e adaptarem suas estratégias pedagógicas com atividades que estimulam a memória de trabalho, o controle inibitório, a flexibilidade cognitiva contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e do pensamento reflexivo.

DICAS IMPORTANTES

Sobre as funções executivas assista o vídeo:

[Funções Executivas: Habilidades Para a Vida e Aprendizagem](#)



Controle inibitório:

[Teste do Marshmallow](#)





4. MARCOS DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO FÍSICO/MOVIMENTO

O desenvolvimento físico refere-se a uma série de mudanças corporais que ocorrem ao longo da vida, abrangendo o crescimento em altura e peso, bem como o aprimoramento das capacidades sensoriais. Essas capacidades permitem que o indivíduo interprete informações do ambiente por meio da visão, audição, tato, olfato e paladar.

O estudo do desenvolvimento físico integra aspectos biológicos (inatos à criança) e ambientais (fatores externos que influenciam o corpo e seus movimentos). O movimento, que pode ser voluntário ou aprendido, é um elemento central nesse processo. O desenvolvimento da **motricidade grossa** (envolvendo locomoção, estabilidade e manipulação, como correr, pular e arremessar) e da **motricidade fina** (relacionada ao uso de pequenos músculos das mãos e punhos para desenhar, recortar e escrever) progredem significativamente ao longo da infância.

A teoria de **David Gallahue (2013)**, uma das referências mais importantes no campo, descreve o desenvolvimento motor como um processo contínuo e dividido em quatro fases:

- **Fase Reflexiva (pré-natal a 1 ano):** marcada por movimentos involuntários que servem como base para os movimentos subsequentes.
- **Fase Rudimentar (do nascimento a 2 anos):** corresponde ao surgimento dos primeiros movimentos voluntários, como controle da cabeça, manipulação de objetos e locomoção.

- **Fase Fundamental (2 a 7 anos):** a criança explora ativamente e combina movimentos básicos de estabilidade, locomoção e manipulação, como correr e saltar.
- **Fase Especializada (a partir de 7 anos):** as habilidades motoras fundamentais são refinadas e aplicadas em contextos específicos, como esportes ou atividades artísticas, e são utilizadas ao longo da vida adulta.

Os estudos de Gallahue e as ideias de **Jean Piaget** se conectam na concepção sequencial e construtiva do desenvolvimento infantil. Ambos os autores entendem o desenvolvimento como um processo ativo, no qual a criança constrói seu conhecimento e suas habilidades pela interação com o ambiente. Assim, enquanto Piaget valoriza a exploração para o desenvolvimento cognitivo, Gallahue destaca a ação e a experiência motora como elementos essenciais para a progressão do desenvolvimento físico.



5. INDICADORES DOS MARCOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Ao receber os bebês e as crianças, o profissional de educação é convidado a um processo de observação atenta para conhecer as especificidades de cada um. Caso sejam percebidas dificuldades no ritmo de desenvolvimento, a partir dos Marcos de Aprendizagem, o professor deve, em conjunto com a equipe gestora, planejar estratégias e oferecer novos estímulos. Essa intervenção pedagógica inicial é crucial para verificar se as dificuldades decorrem da falta de oportunidades de aprendizagem.

Se, mesmo com o acompanhamento e a oferta de diferentes estímulos, as dificuldades persistirem, é importante dialogar com os pais ou responsáveis. O objetivo é obter informações complementares que ajudem a compreender o contexto da criança e seu processo de desenvolvimento. Somente após essa investigação e o acompanhamento sistemático, caso as dificuldades se mantenham, é que se deve sugerir à família a busca por uma avaliação especializada com profissionais da saúde.

Nesse contexto, os **Marcos de Aprendizagem e Desenvolvimento** são uma ferramenta essencial para o professor da Rede Municipal de Ensino de Joinville. Este documento serve como um guia para conhecer, observar e acompanhar cada criança em suas diferentes faixas etárias, auxiliando na compreensão de suas capacidades físicas, cognitivas, socioemocionais e linguísticas.

É fundamental que o planejamento pedagógico tenha como ponto de partida os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Os marcos são um subsídio valioso para entender onde cada criança está em seu percurso de desenvolvimento, mas são os objetivos que direcionam as ações pedagógicas.

Em síntese, os Marcos de Aprendizagem e Desenvolvimento ajudam a entender **quem são as crianças** em cada etapa; os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem mostram **o que ensinar**; e as atividades planejadas são **o caminho** para atingir esses resultados.



COGNITIVO (APRENDER, PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS)



- Aumenta sua atenção, sendo capaz de observar algo por mais tempo.
- Demonstra curiosidade, tentando alcançar objetos ou pessoas.
- Explora com o olhar o ambiente, as pessoas e objetos, tendo um campo visual amplo.
- Segue atentamente com os olhos objetos que se deslocam de cima para baixo, de um lado para outro.
- Reconhece as pessoas do seu convívio, buscando contato visual e sorrindo em resposta a elas.
- Costuma observar atentamente as mãos e brinca com os dedos.
- Reage com expressões faciais quando reconhece uma música que já ouviu com frequência.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL EMOCIONAL



- Faz sons, sorri e olha espontaneamente ou em resposta a interações sociais.
- Demonstra segurança com as pessoas de seu convívio.
- Reconhece rostos familiares e demonstra receio de pessoas desconhecidas.
- Imita expressões faciais do adulto e se observa no espelho, mas não se reconhece.
- Presta atenção se alguém o chama pelo nome.
- Demonstra preferência por um determinado brinquedo ou objeto de interesse e chora quando não está ao seu alcance.
- Expressa emoções básicas como alegria, frustração e surpresa.
- Observa com interesse o ambiente e as pessoas ao seu redor.
- Demonstra sinais de irritação ou choro ao ser interrompido em algo que está apreciando ou em suas necessidades e se acalma com a ajuda de objetos familiares.

LINGUAGEM COMUNICAÇÃO



- Localiza a origem do som, virando a cabeça ou direcionando o olhar.
- Responde ao ser chamado pelo nome, emitindo sons ou realizando movimentos, demonstrando percepção sonora.
- Reconhece ao ouvir o nome de pessoas próximas.
- Explora sua voz, emitindo sons variando o tom (grave e agudo) e volume (forte e fraco).
- Imita gestos faciais para manter interação social.
- Distingue entonações de voz de pessoas que fazem parte do seu convívio.
- Vocaliza sons de diferentes sílabas embora desconheça os seus significados, ampliando o seu repertório. Ex.: "pa", "ma", "ta", etc.
- Manifesta-se por meio de balbucios e choro.

MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO FÍSICO



- Começa a pegar objetos (usando a mão toda-preensão palmar) e transferem de uma mão para a outra.
- Brinca e explora o uso de suas mãos, segura objetos levando-os à boca, experimentando diferentes texturas.
- Levanta o peito com apoio dos braços quando estão de bruços, firmando a cabeça, virando de um lado para outro.
- Firma a cabeça e a mantém estável quando está sentado com apoio.
- Consegue rolar, primeiro de frente para trás e depois de trás para frente.
- Faz movimentos coordenados com as pernas, chutando com mais força.
- Tenta sentar-se com auxílio ou apoiando-se nos próprios braços.
- Senta sem apoio por períodos curtos e com apoio permanece por períodos longos.
- Sustentada pelo tronco, fica em pé parada sobre uma superfície plana e suporta o próprio peso.



COGNITIVO (APRENDER, PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS)



- Reage às alterações de características sonoras, agitando-se, acalmando-se, sorrindo ou chorando (sons agudos e graves).
- Joga objetos no chão, descobrindo que suas ações geram reações.
- Brinca com caixas sensoriais ou brinquedos interativos para obter uma resposta.
- Experimenta diferentes formas de alcançar objetos e brinquedos, apalpa e leva à boca tudo o que estiver ao seu alcance.
- Olha demoradamente para a própria imagem em frente ao espelho.
- Passa objetos de uma mão para outra com maior controle, observando e explorando com atenção.
- Lembra de objetos, pessoas e direciona o olhar quando são nomeados.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL EMOCIONAL



- Realiza “jogos sociais” e tenta obter respostas das pessoas. Eles “conversam” e tocam para fazê-las responder.
- Expressa uma gama variada de emoções como alegria, medo, frustração e curiosidade.
- Reconhece rostos familiares e estranha pessoas desconhecidas (ansiedade diante de estranhos).
- Percebe o seu reflexo no espelho, tentando tocá-lo.
- Balança o corpo ao ouvir ritmos musicais como forma de interação.
- Tenta “conversar” em resposta à interação dos adultos.
- Começa a desenvolver formas de se acalmar, como chupar os dedos ou segurar objetos de apego.
- Interage através de sorrisos e gargalhadas quando alguém brinca de “cadê-achou” e outras brincadeiras.
- Comemora suas próprias conquistas quando evidenciada por um adulto, batendo palmas, como se estivesse aplaudindo.

LINGUAGEM COMUNICAÇÃO



- Aperfeiçoa o balbúcio vocalizando sílabas contínuas: ma ma ma, ta ta ta.
- Aumenta a sua capacidade de linguagem e entendimento sobre as expressões emitidas pelo adulto, iniciando a imitação de palavras.
- Localiza e explora diferentes fontes sonoras.

MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO FÍSICO



- Segura objetos, ficando evidente o movimento de preensão (uso do polegar e dedos), seus movimentos de mãos estão coordenados conseguindo pegar objetos com precisão.
- Demonstra destreza com ambas as mãos para pegar e segurar objetos que estão ao seu alcance.
- Solta objetos de maneira voluntária (ação e reação).
- Começa a se movimentar pelo chão, apoiando-se nos braços, mãos e quadris, ficando em posição de quatro apoios, balançando seu corpo para frente e para trás.
- Tenta erguer-se na posição ereta (peso corporal sustentado, quase na totalidade) apoiando-se com as mãos em suportes baixos.
- Anda lateralmente com apoio (parede, barras, caixas) até o objeto de seu interesse.



COGNITIVO (APRENDER, PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS)



- Aprende por imitação, manipulando objetos que lhe são mostrados, explorando-os de diferentes formas.
- Associa sons dos animais ou objetos que os produzem (sons onomatopéicos).
- Reconhece a imagem no espelho como sendo outra pessoa.
- Usa diferentes estratégias para resolver situações/desafios. Ex.: se apoia em móveis ou brinquedos para levantar e explorar.
- Explora novos lugares e testa limites. Ex.: abrir e fechar gavetas.
- Executa comandos diretos. Ex.: bate palminhas.
- Capacidade de manipular objetos intencionalmente girando, empilhando ou encaixando.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL EMOCIONAL



- Expressa emoções mais complexas (ansiedade, saudade, etc.).
- Direciona o olhar quando alguém o chama pelo nome.
- Demonstra ansiedade na separação com o adulto referência, chorando ou ficando inquieto.
- Demonstra preferência por alguma canção específica principalmente quando cantada por uma voz familiar.
- Explora o ambiente por conta própria, demonstrando medo em novas situações, mas sente-se seguro próximo de pessoas de seu convívio.

LINGUAGEM COMUNICAÇÃO



- Demonstra intenção comunicativa através de expressões faciais, gestos, balbucios, choro, etc.
- Reproduz o som de algumas palavras ditas pelo adulto, aumentando a sua capacidade de linguagem.
- Imita sons dos adultos e crianças do seu convívio.
- Observa as expressões emitidas por um adulto e tenta reproduzi-las.

MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO FÍSICO



- Começa a mostrar preferência por uma mão ou pela outra.
- Segura um objeto em uma mão enquanto a outra manipula um segundo objeto.
- Utiliza o indicador e o polegar (movimento de pinça) para pegar pequenos objetos.
- Pega um objeto em cada mão e bate um contra o outro na linha média do seu corpo (altura do umbigo).
- Muda de posição com mais facilidade entre deitar, sentar, engatinhar e ficar em pé com apoios para alcançar objetos.
- Senta com estabilidade, demonstrando maior controle do tronco e lombar.
- Senta em cadeira apropriada para se alimentar e utiliza as mãos para levar os alimentos à boca, posteriormente pode manusear a colher.
- Aperfeiçoa a destreza de engatinhar, ganha mobilidade, se desloca por baixo dos móveis e sobre degraus.
- Pode ficar em pé sem apoio e com apoio anda para os lados.
- Fica em pé com apoio e é capaz de sentar-se sozinho.



COGNITIVO (APRENDER, PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS)



- Desenvolve o movimento de pinça para pegar objetos pequenos, observando e apalpando atentamente.
- Percebe características de objetos como forma, cor ou utilidade.
- Aponta para imagens que chamem a sua atenção em livros, álbuns, etc.
- Recorda onde estão os objetos e pode procurá-los. Ex.: aponta com o dedo onde está o seu copo de água.
- Entende instruções diretas. Ex.: ao ouvir "pega a bola", o bebê localiza o brinquedo/objeto e entrega.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL EMOCIONAL



- Reage a limites, como parar temporariamente quando ouvem um "não", embora os teste com frequência.
- Demonstra afeto ao ver outra criança ou adulto chorar, tentando confortar.
- Demonstra preferência por um dos adultos e mostra ciúmes ao vê-lo com outra criança.
- Explora o ambiente, a medida em que se torna confiante em investigá-lo.
- Comunica suas emoções por gestos e expressões de maneira mais clara, demonstrando variações de humor.

LINGUAGEM COMUNICAÇÃO



- Solicita o que deseja apontando com o dedo para diferentes objetos ou pessoas.
- Compreende mais palavras do que aquelas que verbaliza respondendo comandos verbais.
- Fala de duas a cinco palavras conhecendo os significados.

MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO FÍSICO



- Explora o corpo como riscador e suporte deixando suas marcas ao manusear tintas e elementos naturais (argila, areia).
- Utiliza e aperfeiçoa o movimento de pinça sendo capaz de manipular pequenos brinquedos e blocos de duas a três peças, para encaixar, remover e deslocar objetos.
- Domina o engatinhar e as posições sentado e ereto.
- Melhora o equilíbrio, podendo se agachar para pegar objetos e voltar a ficar em pé.
- Inicia seus primeiros passos apoiado ou segurando uma das mãos de um adulto, podendo desafiar-se com alguns passos sem apoio, ajustando o equilíbrio.
- Tenta subir sozinho numa cadeira ou sofá.
- Sobe as escadas engatinhando e desce de costas.
- Direciona com precisão a sua mão para pegar um objeto.
- Manuseia colheres e copos durante a alimentação.



COGNITIVO (APRENDER, PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS)



- Entende e segue instruções diretas.
- Explora os ambientes e percebe-se como parte integrante desses espaços.
- Resolve problemas por meio de tentativa e erro. Ex.: puxa uma toalha para pegar o brinquedo que está em cima.
- Reconhece a regularidade da rotina. Ex.: após o jantar, ao perceber a chegada dos pais dos amigos, começa a olhar para a porta à espera dos seus familiares.
- Explora objetos e faz seriação de diferentes maneiras: abre, fecha, tira, coloca, enfileira, empilha, etc.
- Identifica algumas características em uma ilustração ou objeto, de modo espontâneo ou ao ser questionado.
- Localiza seus pertences e reconhece lugares visitados.
- Identifica seu nome ao ouvir uma conversa em que é citada.
- Reconhece partes do corpo, principalmente do seu rosto.
- Percebe quando suas mãos ou roupas estão sujas, mostrando-as ao adulto.
- Reconhece imagens familiares em fotografias, livros e revistas.
- Imita pessoas, animais ou objetos, demonstrando avanço na capacidade de memória.
- Desenvolve a noção de quantidade. Ex.: quando a criança sinaliza que aceita ou não a repetição.
- Inicia os jogos simbólicos. Ex.: brinca de dar comida à boneca.
- Monta quebra-cabeça de duas ou três peças, por meio de tentativa e erro.
- Aponta as partes do corpo.
- Solicita, a seu modo, pelos brinquedos dos quais gosta ou objetos de apanho.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL EMOCIONAL



- Demonstra interesse em outras crianças, observando, imitando ou tentando interagir;
- Mostra aos outros um objeto que ele aprecia ou tem curiosidade.
- Inicia ou mantém interações sociais utilizando gestos intencionais como bater palmas, acenar, apontar e oferecer objetos.
- Reproduz o que vivencia. Ex.: abraça a boneca ou outro brinquedo demonstrando afeto, fazendo carinho e dando beijos.
- Distância do adulto, mas procura ter certeza de que ele está por perto.
- Expressa desejo de independência ao tentar alimentar-se sozinho, ajudando a se vestir, pegando os seus pertences para a troca.

- Começa a fase do egocentrismo (a criança se vê no centro de tudo) e pode reagir de diferentes formas. Ex.: dificilmente compartilha os brinquedos e disputa pela posse do mesmo.
- Aprecia rotinas sociais repetitivas, como músicas com gestos e respondem com entusiasmo em brincadeiras conhecidas.
- Começa a brincar sozinho, mas aprecia a companhia dos adultos de referência.

LINGUAGEM COMUNICAÇÃO



- Entende quase tudo o que escuta, pois vem ampliando a sua linguagem compreensiva.
- Nomeia objetos tendo uma linguagem própria: "dedê", "bibi", "aba".
- Inicia a construção de frases com duas ou três palavras.
- Começa a identificar e responder comandos verbais mais complexos (cadê a mamãe?", "cadê o papai?", "onde está o pé?").
- Repete o final de rimas e canções, mesmo que de forma aleatória.
- Utiliza de forma consistente cerca de quinze a vinte palavras, mas nem sempre a pronúncia é correta.

MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO FÍSICO



- Utiliza a preensão palmar ou movimento de pinça conforme o tamanho dos objetos.
- Traça marcas com diferentes riscadores, realizando movimentos horizontais com traços mais firmes nos suportes.
- Progride no seu caminhar, arriscando-se a soltar e dar alguns passos até um ponto de apoio.
- Encaixa objetos tridimensionais em um brinquedo com a mesma forma e empilha blocos de dois a quatro peças.
- Abotoa e desabotoa botões grandes, tenta dar voltas na chave para abrir uma fechadura.
- Anda com maior desenvoltura podendo carregar um objeto em cada mão, deslocando-se e alternando as direções.
- Aperfeiçoa a habilidade de subir as escadas engatinhando.
- Progride nas habilidades de folhear as páginas de livros.
- Desenvolve a habilidade ao caminhar, para, agacha, pega um objeto no chão e em seguida, levanta e continua caminhando.

COGNITIVO (APRENDER, PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS)



- Planeja estratégias, demonstrando que começa a prever o que acontecerá em seguida. Ex.: utiliza uma cadeira ou um suporte para subir e alcançar um objeto desejado.
- Agrupa peças ou objetos formando conjuntos.
- Aumenta sua capacidade de memória, recordando onde estavam ou onde estão as coisas;
- Começa a entender os conceitos de quantidade: mais/menos, cheio/vazio.
- Progride na descrição de uma ilustração.
- Aprecia músicas e tem a sua canção e melodia favorita.
- Realiza duas instruções diferentes e diretas. Ex.: Pegue o brinquedo e deixe sobre a mesa.
- Entende que as brincadeiras podem ter regras, porém não as aceita e tenta mudá-las.
- Intensifica sua curiosidade em relação ao ambiente em que está e tenta participar de brincadeiras em grupo.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL EMOCIONAL



- Depende menos do adulto, apresentando maior autonomia em suas ações. Ex.: começa a alimentar-se sozinho, pega os seus objetos de apego, auxilia na organização dos brinquedos.
- Apresenta explosões emocionais quando frustrado, está desenvolvendo seu controle emocional.
- Começa a se identificar e se diferenciar das demais crianças.
- Reproduz tudo o que observa e colabora na realização de tarefas como organizar espaços e brinquedos.
- Aprecia a companhia de outras crianças e é capaz de brincar com elas por algum tempo.
- Começa a controlar voluntariamente seus esfíncteres, iniciando o processo de desfralde, participando ativamente de sua higiene pessoal.

LINGUAGEM COMUNICAÇÃO



- Relata o seu nome ou faz tentativas quando perguntado.
- Entende em torno de cem palavras, podendo chegar a um repertório de até trezentas palavras.
- Nomeia e aponta com o dedo a maioria dos objetos familiares e algumas partes do corpo.
- Utiliza o sim e não em situações adequadas.
- Aplica frases interrogativas a fim de saber sobre algo ou determinado objeto: ex.: "Que isso?"
- Utiliza mais a linguagem para comunicar ações que deseja. Ex: "quer parque".
- Amplia a linguagem usando os tempos verbais, do singular e plural e do masculino e feminino.
- Relata o que observa no meio em que convive.
- Elabora frases com três palavras e já se desafia com quatro. As frases incluem nomes, verbos e adjetivos. Ex.: Pega a bola pai.
- Relaciona o som do animal correspondente e aprecia imitá-los (sons onomatopéicos).
- Aprende canções com movimentos corporais.
- Descreve uma ilustração e nomeia personagens, pois houve aumento em seu vocabulário e por sua capacidade de identificar detalhes.

MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO FÍSICO



- Melhora no controle postural, permitindo movimentos rápidos e ágeis.
- Domina a posição agachada, pula sem cair, caminha para trás, senta e levanta sem ajuda.
- Sobe e desce escadas sozinha, apoiando-se no corrimão.
- Arremessa e chuta uma bola sem perder o equilíbrio.
- Anda de modo estável e corre pequenos trechos com menos quedas.
- Usa a colher e o copo com mais habilidade, embora ainda derrube.
- Transfere conteúdos de um recipiente para o outro.
- Empilha de três a seis blocos ou objetos pequenos e encaixa quebra-cabeça de duas a quatro peças.
- Faz traços verticais, horizontais, movimento de vaivém e circulares na tentativa de deixar marcas.
- Consegue tirar calçados ou meias. Algumas podem tentar tirar ou vestir suas roupas sozinhas.
- Amplia habilidades como rasgar e amassar papéis.

COGNITIVO (APRENDER, PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS)



- Amplia seu tempo de atenção e concentração em atividades como brincar, ouvir histórias e músicas, variando o tempo de quatro a dez minutos.
- Necessita de contato visual para seguir instruções verbais. Quando ela está em movimento, é muito difícil seguir instruções.
- Entende e segue de duas a três instruções verbais.
- Realiza montagem de quebra-cabeça de quatro peças.
- Aprecia brincadeiras de esconde-esconde e de esconder um objeto.
- Aprecia histórias infantis adequadas à sua idade.
- Reconhece pessoas, animais, objetos e ações observadas em uma imagem.
- Diferencia duas ou mais cores e mostra preferência pela favorita.
- Relaciona o som de animais ou objetos (sons onomatopéicos) correspondente em brincadeiras de faz de conta.
- Agrupa objetos estabelecendo uma qualidade ou atributo.
- Estabelece relação entre objetos e seus usos. Ex.: sabonete para lavar e colher para comer.
- Progride em sua noção de quantidade. Diferencia entre um/muitos, todo/parte, comparação de tamanhos, poucos/nada, tem/acabou.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL EMOCIONAL



- Imita o que os adultos fazem em seu cotidiano. Ex.: folhear e contar histórias, higienizar-se, etc.
- Reconhece pessoas do seu convívio social.
- Começa a aceitar regras mais abstratas, com explicações curtas e claras, necessitando de reforço constante.
- Insiste em fazer coisas do seu próprio jeito, manifestando resistência a ajuda ou orientação.
- Divide brinquedos com outras crianças, mas demonstra individualismo (egocentrismo) em suas ações.
- Mostra maior entendimento das consequências de suas ações. Ex.: ao disputar um brinquedo com o amigo, vai perceber que ele fica triste.
- Expressa emoções, necessidades e desejos através das brincadeiras.
- Colabora com a organização dos ambientes. Ex.: arruma seus brinquedos depois de brincar.
- Avisa quando quer ir ao banheiro, controla seus esfíncteres, porém continua no processo do desfralde.
- Começa a fazer perguntas simples sobre emoções ou situações. Ex.: Tá chorando?

- Participa de brincadeiras e jogos sociais com outras crianças, porém apresenta resistência em esperar a sua vez e a aceitação de regras.
- Expressa emoções, necessidades e desejos por meio do jogo simbólico.
- Começa a lidar com pequenas frustrações, mas precisa do apoio do adulto para regular as suas emoções. Ex: durante a disputa por um brinquedo; ao dormir, solicita seu objeto de apego.

LINGUAGEM COMUNICAÇÃO



- Questiona sobre a localização das coisas.
- Brinca e reproduz sons onomatopéicos.
- Melhora a sua pronúncia ao combinar um maior número de palavras e utiliza gestos para fazer-se entender.
- Utiliza palavras que ainda não compreende seu significado.
- Pronuncia o seu nome com mais clareza.
- Pode começar a contar histórias simples ou descrever eventos recentes.
- Imita palavras e frases, e pode repetir o que ouve dos adultos ou outras crianças.
- Entende em torno de trezentas a mil palavras e formula frases com três ou quatro palavras.

MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO FÍSICO



- Apresenta desenvoltura nos movimentos dos pés e mãos e dança ao ritmo de uma música.
- Sobe e desce escada em pé com apoio da barra, alternando os pés.
- Domina o movimento de chute, salto, pulo, mantendo maior equilíbrio do seu corpo.
- Salta pequenas distâncias e aperfeiçoa seus pulos para o lado e no mesmo lugar.
- Realiza corridas, controlando o seu corpo ao parar e ao fazer meia-volta.
- Controla o movimento dos pulsos e apresenta maior coordenação (movimento de pinça utilizando o dedo indicador e polegar).
- Demonstra maior firmeza ao traçar marcas e linhas explorando o movimento.
- Realiza tentativas de manipular tesoura sem ponta com orientação.
- Utiliza a colher ao alimentar-se com autonomia.

COGNITIVO (APRENDER, PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS)



- Começa a resolver problemas por meio da linguagem oral.
- Assimila às instruções de um adulto com relação às normas de comportamento.
- Começa a entender os conceitos de opostos: quente/frio, forte/fraco, grande/pequeno, cheio/vazio, abre/fecha.
- Aprimora as brincadeiras de faz de conta, representando situações e pessoas de forma realista.
- Agrupa e classifica objetos estabelecendo mais que uma qualidade ou atributo.
- Aprecia brinquedos que desenvolvem a percepção visual, como o jogo da memória, onde nomeia objetos e suas cores, formando pares.
- Sua atenção e concentração lhe permite perceber palavras que rimam.
- Utiliza os conceitos grande/pequeno, em cima/embaixo, dentro/fora, em frente/atrás.
- Lembra de fatos e acontecimentos do dia anterior.
- Realiza traços e linhas verticais, horizontais, circulares, podendo apresentar formas básicas (círculos) em seus desenhos.
- Cria e fantasia novas situações, pois sua imaginação está bem desenvolvida.
- Utiliza em sua linguagem conceitos temporais e espaciais, nem sempre adequados. Ex.: Amanhã eu fui ao cinema.
- Nomeia e identifica de seis a oito cores.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL EMOCIONAL



- Melhora a capacidade de ceder, compartilhar e fazer trocas, porém ainda demonstra ciúme dos seus pertences.
- Reconhece e identifica as pessoas do seu convívio social.
- Começa a entender regras sociais e tenta argumentar a seu modo em situações de conflitos.
- Corresponde a demonstrações de afeto e demonstra sensibilidade ao ser chamada a atenção.
- Expressa preferência por determinados colegas e adultos, adaptando-se gradativamente a mudanças. Ex.: mudança de sala, de professor.
- Demonstra capacidade de seguir a rotina, desenvolvendo autonomia ao guardar os brinquedos, escovar os dentes, etc.
- Demonstra noções básicas de cooperação como esperar a vez em brincadeiras e pequenas tarefas, porém com orientação.
- Apresenta preferência por jogos, amigos, histórias, músicas e brincadeiras.
- Expressa emoções por meio do corpo e usa frases para expressar sentimentos e desejos.

LINGUAGEM COMUNICAÇÃO



- Relata o seu nome, tenta falar o sobrenome e os nomes de pessoas de seu convívio.
- Utiliza a negação quando a palavra não corresponde ao objeto, materiais, pessoas, etc. Ex: o adulto aponta para o cachorro e fala "gato". A criança fala "não" indicando que reconhece que aquele animal não é um gato.
- Narra suas experiências com maior clareza.
- Recita os números de um a cinco.
- Amplia o seu vocabulário com mil e duzentas a mil e quinhentas palavras e na formação de frases utiliza acima de cinco palavras.
- Narra suas experiências com fluidez e clareza.

MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO FÍSICO



- Sobe e desce escadas alternando os pés. É provável que não precise apoiar-se no corrimão.
- Corre, adapta seu corpo para mudar de velocidade, de direção e para desviar de obstáculos.
- Salta com os dois pés no chão, para frente e para trás, ou pulando pequenos obstáculos.
- Pedala um triciclo de maneira autônoma.
- Amassa e rasga fazendo movimento de pinça (utilizando o polegar e indicador) e cola materiais diversos.
- Segura o lápis (riscadores) com os três dedos (polegar, indicador e médio) de forma mais controlada, fazendo alternâncias.
- Utiliza a tesoura sem ponta, precisando de auxílio para posicionar corretamente os dedos, iniciando os movimentos de abrir e fechar as lâminas sem coordenação precisa.
- Veste roupas com auxílio e coloca calçados (sem cadarços) sozinha.
- Faz tentativas de escrita ao imitar letras ou símbolos ao observar uma referência.
- Utiliza ambas as mãos de forma coordenada em atividades como abrir potes, segurar papel enquanto rasga, recorta, em modelagens, etc.

COGNITIVO (APRENDER, PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS)



- Amplia a sua atenção em atividades com duração entre seis a quinze minutos em média.
- Dramatiza e canta espontaneamente, aperfeiçoando a linguagem.
- Brinca com jogos simbólicos em que representa papéis sociais.
- Acompanha a música de forma rítmica, com seus pés e mãos, imitando um instrumento de percussão, agrupa a intensidade (forte/fraco) e andamento (rápido/lento). Ex: quando bate forte os pés no chão, tende a acelerar a velocidade. Ao bater fraco, também o faz mais devagar.
- Agrupa objetos mediante um critério específico, percebendo detalhes. Ex.: junta as peças vermelhas com as vermelhas, azuis com azuis.
- Distingue os termos: terra, fogo, água, vento, céu, sol e chuva.
- Identifica até três formas geométricas relacionando aos objetos do cotidiano.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL EMOCIONAL



- Identifica e nomeia os integrantes da sua turma formando amizades.
- Apresenta capacidade de autocontrole, esperando por algo que deseja, embora precise de apoio em momentos de frustração.
- Começa a antecipar e entender as consequências emocionais de suas ações e tenta resolver problemas através da linguagem ou oferecendo consolo. Ex.: se eu pegar o brinquedo do amigo, ele vai chorar.
- Demonstra saudade quando está longe de pessoas que gosta, lidando com breves separações.
- Começa a diferenciar o certo do errado, percebendo quando faz algo inadequado ou pela consequência gerada.
- Participa e ajuda voluntariamente nas ações do cotidiano, colaborando na ordem, arrumação e limpeza de determinados objetos.
- Apresenta maior independência, sentindo-se orgulhosa em concluir uma tarefa, buscando a validação do adulto.
- Participa de brincadeiras de faz de conta em grupo, compreendendo melhor seu papel social.
- Conta pequenas histórias relacionadas às emoções, demonstrando capacidade de reflexão sobre os seus sentimentos.
- Começa a negociar, compartilhar e esperar a sua vez em brincadeiras, embora precise de orientação na resolução de conflitos.
- Expressa opiniões e preferências emocionais de maneira clara. Ex.: Eu gosto desse amigo porque ele brinca comigo.

LINGUAGEM COMUNICAÇÃO



- Utiliza o tom de voz, gestos e expressões faciais para complementar a fala.
- Recita os números até de um a cinco.
- Utiliza de forma consistente os tempos verbais, sem uma noção precisa do tempo.
- Dialoga fazendo perguntas e respondendo de forma coerente (fase dos porquês).
- Pronuncia com clareza o seu nome e sobrenome.
- Amplia seu vocabulário utilizando mais de mil e quinhentas palavras.

MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO FÍSICO



- Encaixa blocos de dez ou mais peças com melhor coordenação.
- Modela formas variadas com massinha ou argila e depois as nomeia.
- Demonstra agilidade em seus movimentos corporais ao correr, pular, saltar, subir, chutar, quicar e descer escadas.
- Equilibra seu corpo brevemente em um pé e começa a saltar com adição de algumas variações.
- Demonstra habilidade para delimitar os movimentos de seus traços e ao colorir seus desenhos.
- Segura o lápis (riscador) com maior precisão, porém com movimentos amplos dos braços.
- Desenha o esboço de figura humana, faz linhas verticais, horizontais e círculos com maior precisão.
- Utiliza a tesoura cortando linhas retas com maior habilidade e curvas com auxílio do adulto.
- Demonstra controle da lateralidade manual (preferência por usar uma das mãos em vez da outra).
- Coloca e retira roupas como calça com elástico, casaco e camiseta.
- Consegue tirar e colocar calçados e fechar zíper.



COGNITIVO (APRENDER, PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS)



- Intensifica o autoconhecimento. Ex.: sabe quantos anos tem.
- Participa de brincadeiras de faz de conta elaboradas.
- Reconhece mais de oito cores.
- Mantém a atenção em uma atividade por dez a vinte minutos.
- Identifica até quatro formas geométricas relacionando aos objetos do cotidiano.
- Começa a entender conceitos de tempo ontem, hoje e amanhã.
- Relaciona o numeral a quantidade de três até o cinco.
- Classifica os tamanhos: grande, médio e pequeno em objetos concretos e no plano gráfico (desenho, imagens, etc).
- Memoriza e brinca com pequenos poemas, parlendas, trava-línguas, cantigas e versos populares, reconhecendo rimas.
- Reconhece algumas letras e números.
- Demonstra interesse pelas letras e surge a escrita espontânea (ao seu modo).
- Começa a compreender que a escrita é uma forma de representação da fala, mas ainda não estabelece uma correspondência clara entre as letras e os sons.
- Diferencia completamente o desenho da escrita e pode usar símbolos ou rabiscos para representar a escrita.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL EMOCIONAL



- Usa a imaginação para explorar emoções e situações sociais.
- Brinca de forma cooperativa com outras crianças, compartilhando e aguardando a sua vez, porém demonstra sinais de individualidade.
- Realiza algumas tarefas de forma independente como escovar os dentes, ir ao banheiro, etc.
- Manifesta maior consciência do perigo como, por exemplo, o medo de altura.
- Demonstra maior equilíbrio emocional (ex.: manifesta seu desejo sem recorrer ao choro), podendo apresentar inseguranças e retrocessos. (ex.: o retrocesso do desfralde, podendo acontecer escapes).
- Levanta questionamentos para auto afirmar os seus conhecimentos.
- Identifica e nomeia emoções básicas, também percebe as emoções nos outros. Ex.: Está doendo o seu machucado?

LINGUAGEM COMUNICAÇÃO



- Relata sequência de eventos, porém sem precisão cronológica, em brincadeiras ou jogos simbólicos. Ex.: Amanhã eu fui dormir na casa da minha vó!
- Utiliza pronomes pessoais e possessivos, embora possa haver dificuldades com fonemas mais complexos. Ex.: Eu bati minha cabeça!
- Descreve ilustrações complexas, reconta histórias, recita parlendas, poesias, etc.
- Demonstra interesse crescente por músicas, rimas e brincadeiras linguísticas.
- Reconhece e tenta rimar palavras.
- Recita números de um a dez em sequência.

MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO FÍSICO



- Desenha um esboço da figura humana com mais detalhes com pelo menos três partes do corpo.
- Aperfeiçoa o traçado em desenhos e os seus movimentos finos.
- Utiliza tesouras com maior domínio, recortando linhas retas e curvas.
- Utiliza talheres (colher, garfo e faca) na alimentação, porém necessita de auxílio para cortar os alimentos.
- Veste-se com pouca ajuda.
- Corre com habilidade, desviando-se de obstáculos e parando com equilíbrio.
- Domina os movimentos corporais ao pular, saltar, arremessar, agarrar, andar de costas com equilíbrio e consegue manter-se em um pé por alguns segundos.



COGNITIVO (APRENDER, PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS)



- Reconhece no livro a capa e relaciona textos e ilustrações.
- Explora e identifica elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo. Ex: imita sons vocais, corporais, ou produzidos por instrumentos musicais, imita com a voz quando ainda não assobia.
- Compõe pequenas canções em uma estrutura que, no entanto, sofre variações e alterações a cada nova interpretação. Ex: inventa uma pequena música, mas vai mudando um pouco cada vez que canta de novo, tanto em letra como em melodia e ritmo.
- Amplia a percepção das propriedades e atributos dos objetos e os classifica mediante duas ou três qualidades: cor, tamanho e forma.
- Reconhece e nomeia mais de doze cores e experimenta combinações para a obtenção de novas tonalidades.
- Aprimora o entendimento na ordem de eventos e segue uma sequência de atividades como “primeiro” “depois” e “por último”, tendo noção de começo, meio e fim.
- Antecipa eventos futuros utilizando os termos “mais tarde”, “daqui a pouco” ou “semana que vem”.
- Entende termos temporais simples: ontem/hoje/amanhã, manhã/tarde/ noite, tendo consciência básica da semana anterior, semana atual e semana seguinte, identificando eventos que acontecem em determinados momentos do dia ou da semana.
- Evidencia noções de grandezas (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro, fora, frente, atrás, lado) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências e de quantidades (muito/pouco, mesma quantidade, todos/nenhum).
- Percebe a presença de peso nos objetos fazendo construções e equilibrando.
- Resolve situações problemas com base nas suas hipóteses e raciocínio lógico.
- Memoriza e recita poemas, parlendas, adivinhas, trava-línguas, cantigas e versos populares, identificando rimas.
- Entende instruções ou regras complexas.
- Diferencia letras de números e outros símbolos.
- Reconhece e escreve o próprio nome, percebendo que tem uma forma de escrita.
- Percebe a função social da escrita em diferentes portadores textuais.
- Reconhece, ao acompanhar a escrita de texto pelo adulto, a direção da escrita da esquerda para a direita e a separação das palavras por espaço.
- Entende que a escrita representa a fala e que cada “pedaço” da palavra (sílabas) pode ser representado por uma letra.
- Escolhe as letras de forma arbitrária, ou seja, elas não têm uma correspondência sonora com a sílaba que representam.
- Relaciona número a quantidade de cinco a oito.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL EMOCIONAL



- Participa de brincadeiras de faz de conta diferenciando o que é real e fantasia, embora ainda os misture em suas narrativas.
- Identifica e verbaliza emoções e sentimentos como vergonha, orgulho, ciúmes, medo, etc.
- Assimila regras de convívio social, começa a resolver pequenos conflitos com os amigos por meio do diálogo e com mediação/orientação de um adulto.
- Cria vínculos formando amizades.
- Mostra empatia ao perceber o sofrimento ou alegria dos outros.
- Entende que existem diferentes grupos sociais e ajusta o seu comportamento de acordo com o ambiente em que está inserido.
- Aprende a diferenciar os comportamentos "certos" e "errados" e amplia a sua percepção do perigo.
- Participa de jogos com regras mais complexas e alterna a sua função social na brincadeira.
- Demonstra orgulho por conquistas e habilidades, apresentando maior autonomia em atividades diárias, porém busca aprovação de adultos e valoriza elogios.
- Demonstra maior controle emocional utilizando estratégias para autorregulação com a mediação do adulto. Ex.: respirar fundo para se acalmar.
- Apresenta noção de justiça ao argumentar em defesa de suas ideias.

LINGUAGEM COMUNICAÇÃO



- Reconta histórias e relata situações do cotidiano.
- Questiona o que não entende e o significado das palavras que escuta.
- Diferencia, localiza e nomeia os sons do ambiente.
- Interage nos diálogos ouvindo, expressando ideias e opiniões com clareza utilizando argumentos para afirmar o que disse.
- Apresenta vocabulário ampliado, com articulação clara, costuma gesticular ao falar e utiliza advérbios de tempo.
- Pode entender perguntas simples sobre "quem" e "quais".
- Realiza leitura por meio de imagens, rótulos, pictogramas ou símbolos.
- Canta músicas curtas e repete palavras com clareza crescente.
- Faz improviso musical. Ex.: combinar uma sequência de sons (vocais ou instrumentais) de forma espontânea conforme seu repertório de experiências musicais.
- Segmenta oralmente palavras em sílabas, identificando "partes sonoras" das palavras ouvidas. Ex.: consegue bater palmas para cada sílaba da palavra.
- Recita números em sequência até quinze.

MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO FÍSICO



- Utiliza a preensão trípole (polegar, indicador e médio) para pegar e segurar um lápis e demais riscadores.
- Apresenta coordenação e força nos braços.
- Aperfeiçoa os movimentos de escrita, fazendo letras e números.
- Utiliza o garfo e faca com maior habilidade para alimentar-se e começa a cortar alimentos macios com a faca.
- Veste roupas sozinho e realiza movimentos com maior precisão como na tentativa de amarrar cadarços.
- Faz figuras detalhadas em seus desenhos como ao desenhar o corpo humano o faz com todas as partes (cabeça, tronco e membros).
- Utiliza a tesoura para cortar formas e linhas mais complexas.
- Realiza tentativas de alinhar figuras de madeira ou papelão com perfurações.
- Saltita de quatro a seis passos com um único pé.
- Realiza com autonomia: caminhar, correr, pular num pé só, equilibrar-se, rodar, arrastar-se, descer escada, etc.
- Executa movimentos de pedalar ao usar bicicleta e patinete.
- Caminha em linha reta e em várias direções com coordenação do calcanhar do pé e da ponta.
- Realiza tentativas ao caminhar para trás, combinando a coordenação ponta-calcanhar.
- Dança e faz movimentos coordenados no ritmo da música.



COGNITIVO (APRENDER, PENSAR, RESOLVER PROBLEMAS)



- Escreve palavras ou frases, demonstrando o entendimento de que a escrita representa a linguagem falada.
- Associa os sons das palavras (sílabas) às letras, utilizando uma combinação de símbolos para representar graficamente o que deseja comunicar.
- Identifica sons semelhantes no início, meio ou final das palavras.
- Reconhece sílabas orais e associa palavras com sons parecidos, percebendo rimas, aliterações e a estrutura sonora da palavra.
- Reconhece as letras do seu nome e do alfabeto.
- Formula previsões sobre a continuidade, em interrupções da leitura oral de uma narrativa.
- Monta quebra-cabeça com mais de vinte e quatro peças.
- Cria as próprias regras em brincadeiras e jogos musicais.
- Classifica objetos tridimensionais e planos pela forma, cor e tamanho.
- Diferencia e nomeia mais de doze cores.
- Reconhece o som de diferentes objetos, diferenciando entre sons longos e curtos, fortes e fracos, agudos e graves.
- Realiza experiências para descobrir as propriedades dos objetos. Ex.: afundando sabonete para ver se flutua.
- Recorda a ordem de dois a quatro objetos, ordenando-os da forma inicial.
- Relaciona quantidade e número até dez, decompondo e unindo objetos de forma concreta ou graficamente. Ex. concreto: na brincadeira de mercado, entrega duas caixas de leite para um amigo e três caixas de creme dental para outra. Ex.: representa graficamente desenhando o jogo de futebol, três amigos para um lado da quadra e três para outro.
- Estabelece relação entre as quantidades utilizando material concreto: três é maior que dois, cinco é menor que seis.
- Acompanha e realiza medidas. Ex.: como o crescimento de plantas.
- Resolve situações problemas com base nos conhecimentos matemáticos que possui, testando possibilidades de solução e organizando dados por meio de diferentes representações.
- Adquire a noção temporal, ou seja, distingue: ontem/hoje/amanhã, dia/noite, manhã/tarde/noite, rápido/lento, jovem/velho.
- Reconhece que existem diferentes direções e identifica a direita e a esquerda por meio de pistas visuais e auditivas.
- Percebe e expressa sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de interpretações, improvisações e composições musicais. Ex: muda a entonação da voz para cantar uma música que fale de tempestade.
- Acompanha a música de forma rítmica, com seus pés, mãos e objetos sonoros, desagrupando a intensidade (forte/fraco) de andamento (rápido/lento). Ex: consegue tocar mais forte sem acelerar o ritmo; consegue tocar mais fraco mantendo o mesmo ritmo.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL EMOCIONAL



- Expressa seus sentimentos e emoções através de diferentes linguagens: artística, musical, teatral, etc.
- Demonstra maior autocontrole emocional, expressando suas emoções de modo reflexivo, explicando os motivos de seus sentimentos.
- Percebe que nem todos pensam ou sentem da mesma forma.
- Resolve conflitos com mais autonomia usando o diálogo e argumentos.
- Cria amizades com base em interesses compartilhados e afinidade emocional.
- Participa de brincadeiras e jogos complexos demonstrando cooperação, negociação e respeito pelas regras, necessitando menos da mediação do adulto.
- Demonstra, em suas atitudes, normas de comportamento sociocultural, como: higiene pessoal e regras de cortesia.
- Considera que regras morais dadas por uma pessoa de autoridade devem ser consideradas e respeitadas.
- Demonstra suas emoções e sentimentos em suas brincadeiras criando histórias complexas e detalhadas, inspiradas em situações reais ou fantasias.

LINGUAGEM COMUNICAÇÃO



- Utiliza em seu diálogo frases com diferentes comparações. Ex.: Minha irmã tem uma bola grande azul e eu tenho uma bola colorida pequena.
- Utiliza termos quantificadores como: mais/menos/igual, comprido/curto, largo/estreito, muito/pouco, pequeno/ grande, cheio/vazio, todos/nenhum.
- Nomeia as partes do corpo e identifica a localização de alguns órgãos.
- Utiliza em suas frases palavras no singular, plural, masculino, feminino, antônimos e sinônimos.
- Recita número acima de quinze.
- Conhece e diferencia vogais, além de falar palavras que começam com determinada vogal.
- Reconta e dramatiza histórias de forma sequencial, com detalhes, contendo início, meio e fim.
- Decide antecipadamente suas criações e explica o produto obtido.
- Realiza a leitura de palavras conhecidas em cartazes, rótulos e pictogramas do seu entorno social.
- Explora o som inicial e final das palavras em sua linguagem oral e as relaciona a outras palavras faladas.
- Expressa-se através das diferentes linguagens: musical, teatral, artística, etc.
- Apresenta um vocabulário ampliado com mais de duas mil e duzentas palavras, as quais pronuncia e articula corretamente.
- Faz leitura atribuindo um valor sonoro a cada uma das letras que compõem a escrita.

MOVIMENTO DESENVOLVIMENTO FÍSICO



- Realiza a escrita do nome, escreve letras e números com maior precisão.
- Anda de bicicleta sem rodinhas, com prática ou com apoio de um adulto.
- Alinha figuras de madeira ou papelão com perfurações, sem pular furos.
- Amarra cadarços com supervisão ou de forma independente.
- Realiza desenhos complexos, incluindo pessoas, animais, formas, paisagens, etc.
- Utiliza a tesoura recortando figuras de encartes e revistas, realizando colagens controlando a dosagem.
- Controla os movimentos com precisão ao andar sobre uma trave, pular em um pé só, saltar ou pular distâncias maiores, correr desviando-se de obstáculos, lançar e pegar bolas, podendo utilizar ambos os lados do seu corpo.
- Efetua movimentos de dança ou brincadeiras que exigem coordenação com ritmo, pulso e pausa na música, com movimento do corpo e com objetos sonoros.



REFERÊNCIAS:

BASSEDAS, Eulàlia; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BOCK, Ana, FURTADO, Odair, TEIXEIRA, Maria. Psicologias: Uma Introdução ao Estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: competências socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao bullying. [S.l.]: MEC, [202?]. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/195-competencias-socioemocionais-como-fator-de-protecao-a-saude-mental-e-ao-bullying>. Acesso em: 4 dez. 2024.

BRITES, Luciana. Brincar é fundamental. São Paulo, 2020.

DIAS, Martins Natália, Seabra, Gotuzzo Alessandra. Piafex: Programa de Intervenção em Autorregulação e Funções Executivas. São Paulo: Memnon, 2013.

FUNCIONALITÁ. Entenda o que são os atrasos do desenvolvimento infantil. São Paulo: Funcionalitá, 2020. Disponível em: <https://www.funcionalita.com.br/entenda-o-que-sao-os-atrasos-do-desenvolvimento-infantil>. Acesso em: 4 dez. 2024.

GABRIEL, Patrícia. A importância do brincar no desenvolvimento infantil: 2 a 6 anos. Revista Educação em Foco, 15. ed., 2023. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2023/07/a-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil-de-2-a-6-anos.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2024.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jacqueline D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Compreendendo_o_Desenvolvimento_Motor_7e/R6xIAGAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover. Acesso em: 4 dez. 2024.

FERREIRO, Emilia. TEBEROSKY, Ana. A Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

HABILIDADES socioemocionais a partir de histórias infantis / Giovana Orsi... [et al.]; Telma Pantano e Cristiana Castanho de Almeida Rocca (orgs.). São Paulo: Moderna, 2020.

LAW, James; CHARLTON, Jenna; ASMUSSEN, Kirsten. Language as a child wellbeing indicator [Internet]. London: Newcastle University; 2017 [citado em 11 mar. 2018]. Disponível em: <http://www.eif.org.uk/publication/language-as-a-child-wellbeing-indicator/>.



LENT, Roberto. Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência. São Paulo: Atheneu, 2001

NAVARRO, Adriano de Almeida. Estimulação precoce: inteligência emocional e cognitiva - 0 a 6 anos. [S.l.]: s.n., s.d.

PALACIOS, Jesús; PANIGUAIA, Gema. Educação Infantil: resposta à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento Humano. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

PULASKI, Mary Ann. Compreendendo Piaget. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980

STERNBERG, Robert; STERNBERG, Karin. Psicologia Cognitiva. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

SIEGEL, J. Daniel, BRYSON, P. Tina. O Cérebro da Criança: Aprendizado. São Paulo: nVersos, 2015.

SILVA, Mônica Aparecida da; MENDONÇA FILHO, Euclídes José de; BANDEIRA, Denise Ruschel. IDADI: Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil: volume 1. 1. ed. São Paulo: Vetor Editora, 2020. 340 p. (Coleção EDADI).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Cartilha de desenvolvimento: 2 meses a 5 anos. Tradução de Liubiana Arantes de Araújo e Flávio Melo. Revisão de Dirceu Solé, Clóvis Francisco Constantino e Luciana Rodrigues Silva. [S.l.]: SBP, 2024. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2024/fevereiro/26/novo-Cartilha_de_Desenvolvimento-2meses-5anos_compressed.pdf. Acesso em: 4 dez. 2024.

ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. O desenho universal para a aprendizagem na formação de professores: da investigação às práticas inclusivas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 47, e233730, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147233730>. Acesso em: 1 ago. 2025.





EDUCAÇÃO *QUE*
TRANSFORMA



Prefeitura de
Joinville

EDUCAÇÃO